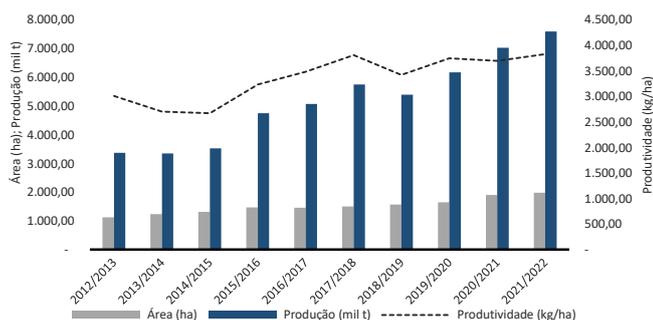


## SOJA – Agosto/2022

### Safra 21/22

A colheita da soja em Minas Gerais se encerrou ainda no mês de abril, totalizando uma produção de 7.590,5 mil toneladas de grãos no estado. O volume produzido foi 8,1% maior do que o produzido na safra anterior, quando foram obtidas 7.021,7 mil toneladas da oleaginosa.

**Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais**



Fonte: Conab

Para a próxima safra são esperados novos incrementos de área cultivada tendo em vista das condições atuais de mercado para a oleaginosa, seguindo, assim, a tendência da série histórica de produção de soja em Minas Gerais. A área cultivada com soja em Minas Gerais teve um crescimento de 76,8% nas últimas dez safras, partindo de 1.121,2 para 1.982,9 mil hectares, com um incremento médio de 5,8% a.a. Sob a mesma ótica, a produtividade cresceu em média 2,5% a.a.

### Safra 21/22

A partir de setembro os produtores intensificam os trabalhos preparo do solo e de regulação das máquinas para poderem dar início aos trabalhos de plantio da próxima safra tão logo seja possível com a umidade adequada do solo para se realizar a sementeira.

Em Minas Gerais o período de vazio sanitário da soja vai de 1º de julho a 30 de setembro. Neste período é proibido manter plantas vivas de soja nas lavouras.

### Preços

Em Minas Gerais, as cotações de soja permaneceram praticamente estáveis durante o mês de agosto. A média registrada foi de R\$ 173,44/60 kg, um recuo de 1,54% em relação aos preços registrados no mês de junho.

**Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)**

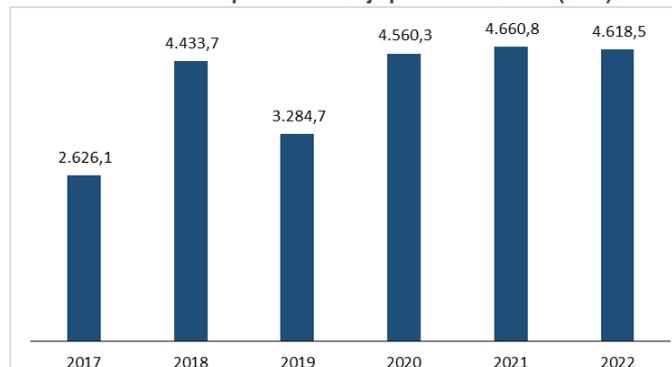
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	172,00	173,00	-0,58%	170,00	1,18%
Coromandel	173,26	177,24	-2,25%	170,00	1,92%
Paracatu	172,87	176,24	-1,91%	165,00	4,77%
Patos de Minas	173,52	176,29	-1,57%	165,00	5,16%
Uberaba	172,93	176,62	-2,09%	169,00	2,33%
Uberlândia	176,74	177,38	-0,36%	170,00	3,96%
Unaí	172,74	176,24	-1,99%	170,00	1,61%
<b>MG</b>	<b>173,44</b>	<b>176,14</b>	<b>-1,54%</b>	<b>168,43</b>	<b>2,97%</b>

Fonte: Conab

### Mercado

As exportações de soja oriunda de Minas Gerais totalizaram 414,1 mil toneladas no mês de agosto. As exportações de soja do estado de Minas Gerais em 2022 já atingiram 99,1% do volume exportado durante todo o ano de 2021.

**Gráfico 2: Volume exportado de Soja por Minas Gerais (mil t)**



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

## MILHO – Agosto/2022

### Safra 21/22

#### Milho 1ª Safra

A cultura já teve seu ciclo finalizado no estado, tendo sua colheita sido concluída ainda no mês de maio. A produção total de milho 1ª safra atingiu 5.512,8 mil toneladas, um aumento de produção de 9,0% em relação à safra passada. Este aumento é resultante das melhores condições pluviométricas ocorridas durante o período de desenvolvimento das lavouras.

#### Milho 2ª Safra

As lavouras de milho 2ª safra caminham para a reta final da colheita. Estima-se que 87% da área já está colhida, e que até meados de setembro a colheita esteja finalizada.

A produção de milho 2ª safra em Minas Gerais alcançou 2.158,7 mil toneladas, registrando-se uma produtividade de 3.893,0 kg/ha. Isto foi reflexo das condições de restrição hídrica acentuada durante o desenvolvimento das lavouras, além do ataque de cigarrinha. Ainda assim, a safra deste ano foi 9,6% maior que a safra passada.

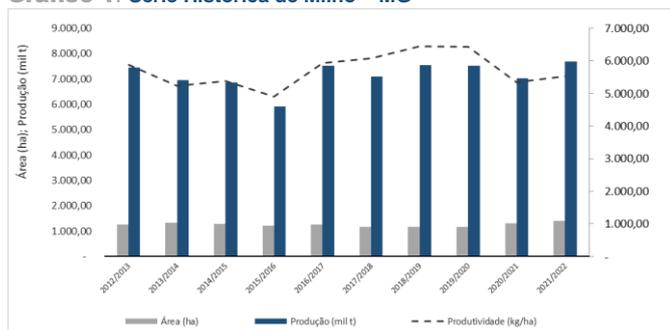
As lavouras do noroeste do estado foram as que sofreram maior impacto dessa seca, registrando as maiores quedas de produtividade em relação ao potencial das lavouras.

#### Milho Total

A área total destinada à cultura do milho no estado foi de 1.394,1 hectares para esta temporada, o que representa um aumento de cerca de 6,0% em relação à safra passada.

Apesar das quebras registradas no milho 2ª safra, a produção estimada deverá ficar em 7.671,5 mil toneladas, o que representa um aumento de 9,2% quando comparado com o volume produzido na safra passada.

Gráfico 1: Série Histórica de Milho – MG



Fonte: Conab.

#### Preços e Mercado

Com a maior oferta de milho no mercado, com a entrada da 2ª safra, o mercado sentiu a pressão vendedora e os preços recebidos pelos produtores vêm cedendo.

Em agosto foi registrado um preço médio de R\$ 71,46/60 kg, uma queda de 2,54% em relação aos preços praticados no mês de julho. Porém na comparação de 12 meses a retração dos preços é de 23,97%.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	75,61	76,81	-1,56%	98,00	-22,85%
Bambuí	69,61	70,95	-1,89%	96,00	-27,49%
Paracatu	66,87	69,29	-3,49%	90,00	-25,70%
Passos	69,83	72,38	-3,52%	95,00	-26,49%
Patos de Minas	69,83	72,43	-3,59%	95,00	-26,49%
Uberaba	74,98	76,31	-1,74%	93,00	-19,38%
Uberlândia	78,50	79,14	-0,81%	95,00	-17,37%
Unai	66,48	69,29	-4,06%	90,00	-26,13%
MG	71,46	73,33	-2,54%	94,00	-23,97%

Fonte: Conab.

## FEIJÃO – Agosto/2022

### Safra 21/22

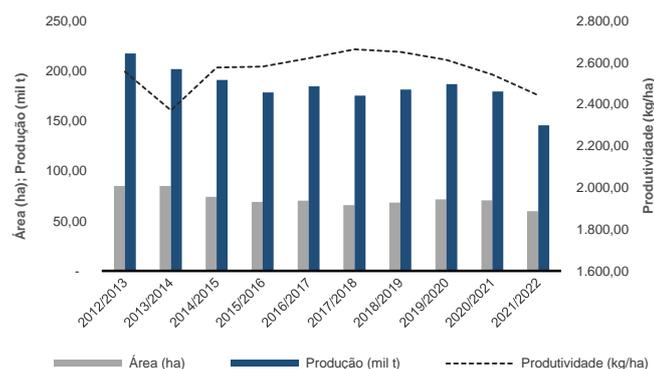
#### Feijão 3ª Safra

As lavouras mineiras de feijão 3ª safra se encontram em plena fase de colheita, com está já atingindo cerca de 75% das áreas. Estima-se que outros 21% também já estejam em maturação ou em espera para a colheita, enquanto apenas 4% das lavouras ainda estão em enchimento de grãos.

Nesta safra a cultura perdeu espaço, especialmente na região Noroeste do estado, para o cultivo do trigo irrigado e de milho, este tanto para produção de sementes quanto para a indústria de enlatados.

A área total cultivada no estado foi de 57,0 mil ha, o que representa uma redução de cerca de 19,1% em relação à área cultivada na safra passada. Abaixo apresentamos a série histórica de área, produtividade e produção para o feijão 3ª safra.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 3ª Safra



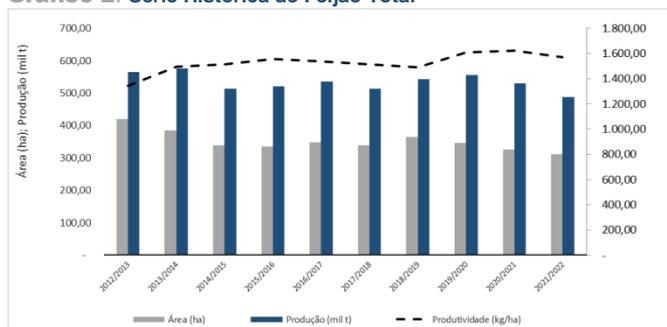
Fonte: Conab

### Feijão Total

Na safra 2021/2022 foram cultivados 314,5 mil há de feijão nas 3 safras no estado de Minas Gerais. A 1ª safra se manteve novamente como a maior e mais representativa safra de feijão do estado. Ela sozinha respondeu nesta safra por 41,4% de todo o feijão produzido no estado.

Abaixo apresentamos um gráfico da evolução da área plantada e do volume produzido de feijão em Minas Gerais das safras 2012/2013 a 2021/2022.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

### Preços

Os preços do feijão pagos ao produtor em Minas Gerais em agosto recuaram 9,52% em relação ao mês de julho. Isto se deve principalmente à chegada de feijão novo, da 3ª safra, no mercado.

Já quando analisamos o período de 12 meses, os preços pagos ao produtor são 6,56% maiores que os pagos no mesmo período do ano passado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Bambuí	310,87	321,90	-3,43%	270,00	15,14%
Carmo do Rio Claro	310,87	343,33	-9,45%	300,00	3,62%
Paracatu	310,87	343,33	-9,45%	290,00	7,20%
Passos	308,70	318,57	-3,10%	290,00	6,45%
Patos de Minas	283,04	318,57	-11,15%	280,00	1,09%
Uberaba	295,59	359,29	-17,73%	275,00	7,49%
Uberlândia	293,33	330,95	-11,37%	280,00	4,76%
Unai	310,87	343,33	-9,45%	290,00	7,20%
MG	303,02	334,91	-9,52%	284,38	6,56%

Fonte: Conab

### Mercado

No mês de agosto, o mercado reagiu à maior oferta do produto nos mercados atacadista e varejista para o feijão cores, visto que este é o principal tipo desta 3ª safra que vem chegando no mercado atualmente.

Já para o feijão preto, houve redução no preço para o mercado atacadista, enquanto o preço subiu no mercado varejista.

Tabela 2: Histórico d Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Jul/22	87,30	9,48	78,02	8,35
Ago/22	84,23	9,34	73,23	8,88
Variação (%)	-3,51%	-1,47%	-6,14%	6,35%

Fonte: Conab.

## CAFÉ – Agosto/2022

**Tabela 1: Resultados do 3º levantamento de safra de café 2022**

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2021 (c)	Safra 2022 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
MG	979.449,0	1.017.099,0	3,84%	22,61	21,7	-4,02%	22.142,3	22.033,1	-0,49%
Sul e Centro-Oeste	491.785,0	496.684,0	1,00%	23,89	19,7	-17,54%	11.751,9	9.761,7	-16,94%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	189.604,0	181.703,0	-4,17%	25,20	23,2	-7,94%	4.777,5	4.212,1	-11,83%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	271.903,0	311.924,0	14,72%	18,09	23,3	28,80%	4.919,7	7.255,4	47,47%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.157,0	26.788,0	2,41%	26,50	30,0	13,21%	693,2	803,9	15,97%

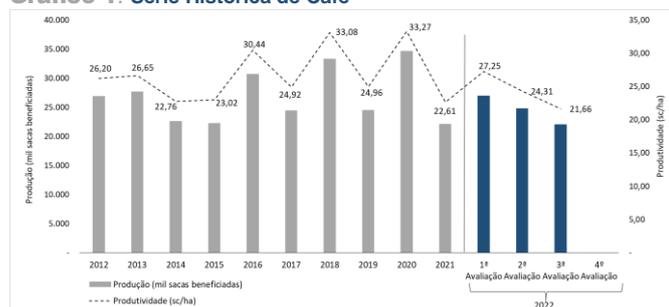
Fonte: Conab.

### Safra 2022

Apesar de inicialmente a expectativa da safra 2022 ser de bialidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geada que acabou por reduzir a área em produção nesta safra.

No terceiro levantamento da safra de café da safra 2022(Tabela 1), a estimativa de produção para o estado foi de 22.033,0 mil sacas, o que é 0,49% inferior ao produzido na safra passada que era de bialidade negativa para a cultura.

**Gráfico 1: Série Histórica de Café**



Fonte: Conab.

Conforme a Tabela 2, apresentada abaixo, a produção de café nesta safra deverá ser 36,4% inferior em relação à safra 2020, última safra de bialidade positiva.

**Tabela 2: Produção de Café por região (mil sacas beneficiadas)**

Região	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	Safra 2022 (c)	Var. % (c/a)	Var. % (c/b)
Sul e Centro-Oeste	19.152,2	11.751,9	9.761,7	-49,03%	-16,94%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.000,8	4.777,5	4.212,1	-29,81%	-11,83%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.791,0	4.919,7	7.255,4	-17,47%	47,47%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	703,1	693,2	803,9	14,34%	15,97%
MG	34.647,1	22.142,3	22.033,1	-36,41%	-0,49%

Fonte: Conab.

A colheita já caminha para sua reta final, restando praticamente café de varrição pra ser levantado e colheita apenas em regiões de altitude muito elevada. A grande maioria dos produtores já finalizaram sua colheita.

### Preços

Os preços têm tido sustentação com fundamentos fortes de que a safra está se consolidando com volumes menores que os inicialmente esperados pelas Cooperativas, pelas Tradings e pelos próprios produtores.

Assim os produtores têm comercializado volumes pequenos de café, apenas para cobrir as despesas correntes, na expectativa de maior alta nos preços devido aos baixos níveis de estoques dos principais países consumidores da bebida aliados à frustração da safra brasileira.

A cotação do Café Arábica em Minas Gerais no mês de agosto recuou 1,09% em relação ao mês de julho, registrando uma média de R\$ 1.246,75/60 kg.

**Tabela 3: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)**

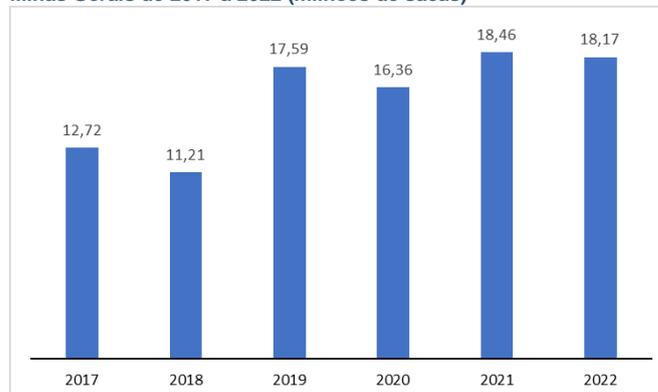
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.274,35	1.276,19	-0,14%	1.070,00	19,10%
Campos Altos	1.274,35	1.276,19	-0,14%	1.070,00	19,10%
Caratinga	1.164,78	1.207,14	-3,51%	850,00	37,03%
Guaxupé	1.246,96	1.239,05	0,64%	1.050,00	18,76%
Manhuaçu	1.164,78	1.200,00	-2,94%	850,00	37,03%
Monte Carmelo	1.265,22	1.257,14	0,64%	1.070,00	18,24%
Patrocínio	1.292,95	1.311,90	-1,44%	1.105,00	17,01%
Piumhi	1.243,48	1.259,05	-1,24%	1.050,00	18,43%
São Sebastião do Paraíso	1.265,65	1.259,52	0,49%	1.070,00	18,29%
Varginha	1.275,00	1.318,95	-3,33%	1.104,00	15,49%
MG	1.246,75	1.260,51	-1,09%	1.028,90	21,17%

Fonte: Conab.

### Mercado

Em agosto de 2022 foram exportados por Minas Gerais 1,85 milhões de sacas, totalizando 18,17 milhões de sacas exportadas no ano, volume próximo ao exportado no mesmo período do ano de 2021.

**Gráfico 2: Exportações de Café no período de janeiro a agosto em Minas Gerais de 2017 a 2022 (milhões de sacas)**



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

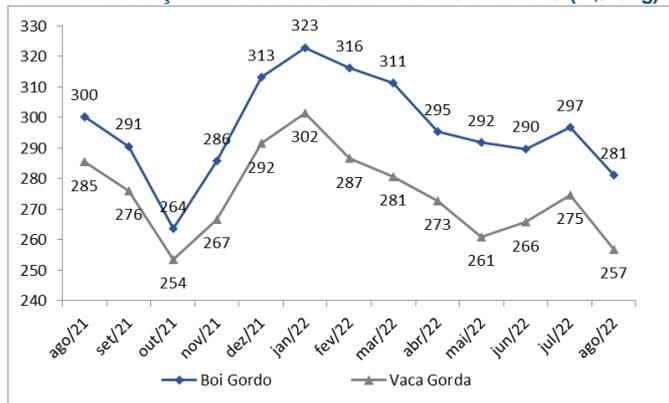
## PECUÁRIA DE CORTE – Agosto/2022

### Preços

As cotações da arroba do boi gordo, que vinham estáveis durante o mês, sofreram retração já no final de agosto, no estado de Minas Gerais. Tal movimento de queda no valor da arroba revela um descompasso com o período de entressafra, que se iniciou em junho, quando a natural escassez da oferta tende a elevar as cotações. O que se observou no transcorrer do mês foi a maior oferta de animais para abate, fato que contribuiu para que os frigoríficos ditassem o ritmo das compras, passando a operar com escalas de abate mais longas.

Assim, a arroba do boi que alcançou em julho R\$ 297,00, chegou no final de agosto em R\$ 281,00. Já para vaca, o preço que no encerramento do mês passado era de R\$275,00, apresentou no final de agosto também uma redução, cotada em R\$ 257,00.

Gráfico 1: Preços Médios Boi Gordo e Vaca Gorda – MG (R\$/15kg)



Fonte: Conab

Desse modo, em agosto, os preços da arroba bovina apresentam uma variação negativa de 5,23% quando comparados com o preço médio do mês anterior. Já em relação ao mesmo período do ano anterior a redução alcança 6,34%, em média.

A pecuária bovina de corte de Minas Gerais apresentou a seguinte evolução de preços médios pagos ao produtor nos últimos 12 meses:

Tabela 1: Preços de Boi Gordo pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	270,65	285,24	-5,11%	290,00	-6,67%
Ituiutaba	294,35	308,57	-4,61%	301,25	-2,29%
Iturama	290,00	308,57	-6,02%	302,50	-4,13%
Pará de Minas	291,74	307,62	-5,16%	301,25	-3,16%
São Joaquim de Bicas	270,65	285,24	-5,11%	291,25	-7,07%
Uberaba	277,28	292,56	-5,22%	309,00	-10,27%
Uberlândia	273,75	289,17	-5,33%	306,50	-10,69%
MG	281,20	296,71	-5,23%	300,25	-6,34%

Fonte: Conab

Tabela 2: Preços de Vaca Gorda pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	251,96	268,10	-6,02%	270,00	-6,68%
Ituiutaba	-	-	#DIV/0!	288,75	-100,00%
Iturama	-	-	#DIV/0!	288,75	-100,00%
Pará de Minas	259,57	281,67	-7,85%	288,75	-10,11%
São Joaquim de Bicas	251,96	268,10	-6,02%	270,00	-6,68%
Uberaba	265,96	283,52	-6,19%	298,43	-10,88%
Uberlândia	255,19	272,19	-6,25%	293,75	-13,13%
MG	256,93	274,72	-6,48%	285,49	-10,00%

Fonte: Conab

### Mercado

É digno de registro o recorde verificado nas exportações brasileiras de carne bovina no mês de agosto. O volume de exportação, acumulado de janeiro a agosto, aumentou 18,4% este ano se comparado com o mesmo período do ano passado, e apresentou um aumento de 40,7% no faturamento no mesmo período.

Embora a produção de bovinos tenha voltado a crescer, o consumo no mercado interno encontra-se contido, em vista da falta de reajuste dos salários, combinado com os efeitos do aumento da inflação, que embora já apresente sinais de queda, ainda impacta no poder de compra.